

# **BREVE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO CRISTÃ**

## **INTRODUÇÃO**

Abordar a educação cristã em seu contexto histórico se faz necessário para um melhor entendimento do uso das Sagradas Escrituras como fonte antropológica e metodológica para uma melhor didática no ensino baseado em princípios cristãos, portanto, inseparável dos estudos de formação teológica.

A seção - Breve História da Educação Cristã, expõe a atuação educadora da igreja ao longo dos séculos - dos primórdios ao século XX.

## **RESUMO – DOS PRIMÓRDIOS AO SÉCULO XX**

A educação cristã tem suas raízes no contexto judaico, portanto, suas tradições de ensino da religiosidade e a obediência ao Deus das Escrituras, está estritamente ligada aos costumes judaicos.

Boa parte dos ensinamentos do Novo Testamento é basicamente, ensinamentos éticos e religiosos. E como no judaísmo, os locais de ensino se dava nos lares e em comunidades de encontro de compartilhamento da fé.

A igreja cristã, não só recebeu a influência judaica na educação, como também costumes da cultura grega, difundida e modificada pelos conquistadores romanos na qual a igreja estava inserida.

Os romanos estabeleceram uma grande rede educacional, com escolas primárias e secundárias com o propósito de formar cidadãos leais ao Estado. Na cultura grega, o conceito de ensino inculcava uma formação do homem em sua totalidade. A “paidéia”. Elemento de construção da “paidéia cristã”, focada na disciplina, caráter e na construção de uma cosmovisão centrada em Jesus.

A igreja cristã valorizava o ensino e com o passar do tempo, desenvolveram as classes de catecúmenos, com o propósito de ensinar os aspirantes ao batismo. Assim, começaram a surgir novas estruturas voltadas à educação e para pessoas com maior nível intelectual e com a missão de equipar os cristãos para compartilharem o evangelho com os incrédulos cultos.

No século IV, as escolas de catecismo passaram a ser substituídas pelas escolas monásticas e com a queda do Império Romano, a igreja passou a ser a formadora da cultura ocidental. Das escolas monásticas, surgiram as universidades

No período do Renascimento, houve um renovado interesse pelo passado greco-romano, especialmente pela arte. Nesse período, a educação era livre da influência cristã. Um grupo de “humanistas bíblicos” publicavam edições de críticas das Escrituras, o que despertou um forte interesse no conhecimento da Bíblia e de um cristianismo puro, estruturando o palco da Reforma Protestante.

Com a Reforma, Lutero incentivava os pais a proporcionar educação aos seus filhos e a formar escolas para a população com ensinamentos voltados para o dia-a-dia da vida. Calvino em sua obra, as Institutas, caracterizou a igreja como “mãe e mestra” dos fieis e em 1559, fundou a Academia de Genebra, logo surgiu um sistema de escolas mantidas pelo Estado, tornando a educação disponível a todos.

Os séculos XVII e XVIII foi palco de um notável pastor e educador, João Amós Comenius, que criou e dirigiu escolas na Polônia, Suécia e Hungria, escreveu e publicou imenso material sobre práticas educacionais que usou para moldar e nutrir a alma humana.

Na Inglaterra, os estados criaram um sistema de escolas públicas e os impostos não era mais utilizado para o sustento de escolas particulares e paroquiais. Devido a isso, surgiu um valioso projeto para a educação cristã no final do século XVIII – a escola dominical, com o objetivo inicial de alfabetizar e evangelizar crianças pobres.

Ao chegar aos Estados Unidos, a escola dominical passou a funcionar como agência de educação cristã para crianças e adultos, preenchendo o vazio deixado pela secularização da educação.

O século XIX e a crescente abordagem científica, principalmente psicológica, do processo educativo, distanciou a educação da fé cristã.

No Brasil do período colonial, os principais educadores e também missionários, foram os jesuítas, que estabeleceram colégios, tanto para as crianças indígenas como para os filhos dos colonos portugueses. Com o início dos primeiros trabalhos de missionários protestantes, a primeira escola dominical do Brasil foi fundada em 19 de agosto de 1855. Os presbiterianos criaram a primeira escola paroquial no Rio de Janeiro em 1868 e a educação com bases cristãs também foi oferecida nos grandes colégios que começaram a surgir em vários pontos do território brasileiro: Escola

America/Mackenzie College, Colégio Internacional, Colégio Piracicabano, Colégio Granbery e muitos outros.

### **Conclusão:**

A educação cristã é um processo ordenado e agente de transformação, ligado a vivencia da Palavra de Deus, o que requer mais do que teorias, pois está relacionada a práticas da vida do dia-a-dia.